



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

UNIFORMIDADE DE MATURAÇÃO DO CAFEIEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

José Geraldo. Cardoso MOREIRA¹; Gabriela Maciel TERRA²; Dayane de Souza TEXEIRA³; Arionaldo De Sá JUNIOR⁴

RESUMO

A uniformidade de maturação consiste em um elemento decisivo na produção de cafés de qualidade. Deste modo, o presente trabalho foi desenvolvido com objetivo avaliar a uniformidade de maturação do cafeeiro submetido ao manejo de diferentes lâminas de irrigação, a saber: 0% (sequeiro), 50%, 75%, 100% e 125% de reposição. Os resultados avaliaram a média percentual da maturação dos frutos em quatro estádios de maturação: cereja, verde, verde cana e seco passa. O tratamento T3 onde a lâmina aplicada foi de 75% da necessidade obteve-se a melhor porcentagem média para os frutos cereja + verde caracterizando a maior uniformidade fenológica. O tratamento testemunha onde não houve lâmina a média para o fruto cereja foi menor.

Palavras-chave:

Manejo de irrigação; Qualidade de café; Reposição de água

INTRODUÇÃO

A crescente demanda nacional e internacional por cafés de qualidade, tem motivado a realização de pesquisas que apontam técnicas potenciais para a melhoria da qualidade do produto produzido, com o propósito fundamental de atrair e/ou fidelizar os mercados consumidores.

Segundo Lunz et al. (2007), a qualidade do café está diretamente relacionada aos diversos constituintes físico e físico-químicos, que são responsáveis pela aparência do grão torrado, pelo sabor e aroma característicos das bebidas e, é função de fatores edafo-climáticos, espécies e variedades adotadas, manejo da cultura, período de colheita e pós-colheita. Para Nasser (2016), o café é considerado um produto nobre do agronegócio. Seu sabor e aroma tem ganhando espaço no mercado, cujo consumo tem se tornando um hábito mundial, seja pelo deleite que o sabor e aroma são capazes de proporcionar ou até mesmo pela cafeína.

¹IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho Muzambinho-MG, E-mail: josegeraldodomoreira25@gmail.com

²IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho- MG E-mail: dayanest@hotmail.com

³IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho- MG E-mail: gabisiterra@hotmail.com

⁴IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, Muzambinho- MG E-mail: arionaldo.sa@ifsuldeminas.edu.br



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

Estudos com irrigação do cafeeiro em regiões consideradas aptas ao cultivo demonstraram que o uso dessa técnica é justificável, uma vez que a irrigação garante maior vigor às plantas e elimina os riscos advindos de secas ocasionais, elevando a produtividade (Sato et. al., 2007; Silva et. al., 2008).

Para o cafeicultor, a prática da irrigação consiste em uma técnica, hoje, necessária em muitas regiões onde antes não considerava-se sua aplicação, pois além de assegurar a produtividade, poderá maximizar a produção e incrementar qualidade, proporcionando a oferta de um produto diferenciado, de aceitação garantida e deste modo, aumentar a expectativa de bons lucros.

Assim, a realização deste trabalho teve por objetivo avaliar a prática da irrigação aplicada por meio de lâminas diferenciadas sob a uniformidade de maturação dos frutos do cafeeiro.

OBJETIVO

Avaliar a uniformidade de maturação do cafeeiro submetido a diferentes lâminas de irrigação, sendo elas 0%, 50%, 75%, 100%, 125%.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Instituto Federal do Sul de Minas gerais-*campus Muzambinho*. A instalação foi realizada em julho de 2013, na área experimental do setor de cafeicultura do campus. Foram plantadas 360 mudas da cultivar Catuaí vermelho IAC/144 em espaçamento 3x1 metros. As plantas foram irrigadas três vezes por semana por um sistema de irrigação localizada, com gotejadores autocompensantes, com uma descarga de 1,3L.h⁻¹.

Os tratamentos consistiram na aplicação de cinco lâminas de irrigação: Lâmina 0% e lâminas de 50, 75, 100, 125% da necessidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As medidas da maturação encontradas nas lâminas de irrigação são apresentadas na figura 1 ou figura 2.

O tratamento T3 onde a lâmina aplicada foi de 75% da necessidade obteve-se a melhor percentagem média para o fruto cereja. O tratamento testemunha onde não houve lâmina a média para fruto cereja foi a menor.

Quanto ao número de grãos verdes o T4 e a testemunha obtiveram percentagens mais elevadas de quando comparadas aos demais. O número de frutos verde cana foi superior nos tratamentos T1 e T2, e testemunha. No caso dos grãos secos obteve-se uma percentagem média



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

entre os tratamentos T2 e a Testemunha maior em relação aos demais.

Diversos trabalhos com coffee arábica já constataram a relação de um estresse hídrico para uniformizar floradas e maturação (Rena & Maestri, 2000; Guerra et al., 2011; Bonfim Neto, 2007). Seguindo o princípio exposto por esses trabalhos a lâmina de 75% com a maior média percentual de frutos cerejas + verdes obtiveram os frutos em um estado de maturação maior e mais uniforme devido ao estresse promovido pela não aplicação da lâmina total necessária ao cultivo.

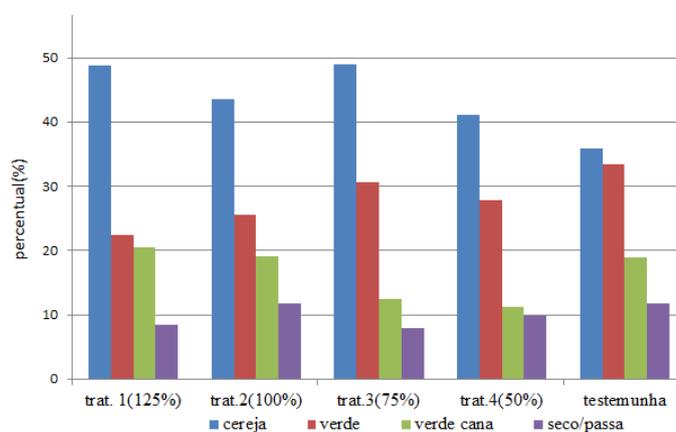


Figura1. Gráfico de uniformidade de maturação ano safra 2015-2016

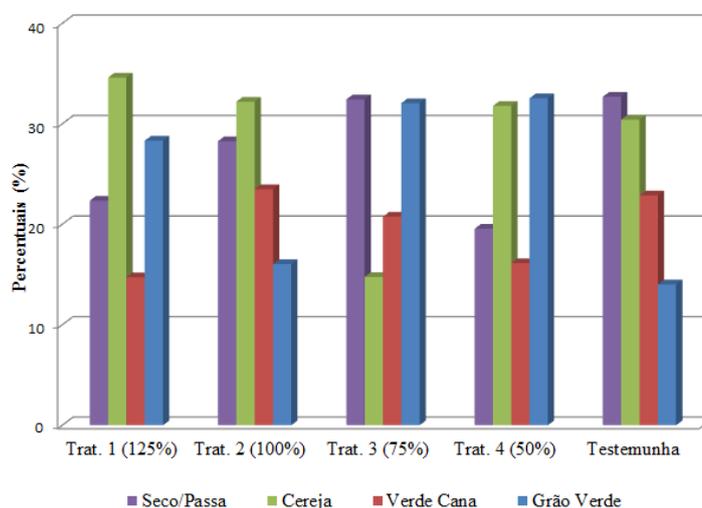


Figura2. Gráfico de uniformidade de maturação ano safra 2016-2017.

5. CONCLUSÕES

Diante dos resultados acima apresentados podemos concluir que o T3 com lâmina de irrigação de 75% proporcionou as melhores medidas para os grãos cereja + verde caracterizando a maior uniformidade fenológica do ensaio.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida e saúde, pelos amigos que disponibilizaram a ajudar de alguma forma na realização desse trabalho, ao professor orientador Arinaldo De Sá Júnior, por todo apoio, dedicação e atenção, e também por mais essa oportunidade de estar participando deste evento.

REFERÊNCIAS

BOMFIM NETO, H. Influência do déficit hídrico na floração do cafeeiro arábico, monitorado pelo desenvolvimento do botão floral e potencial hídrico da planta. 2007. 36 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Agrícola) – Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

GUERRA, A. F.; ROCHA, O. C.; SANZONOWICZ, C.; RODRIGUES, G. C.; BARTHOLO, G. F.; CORDEIRO, A.; LAVAGNINI, G. V. Produtividade, floração e maturação do café arábica em função da intensidade e do período de estresse hídrico. In: VII Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, 2011, Araxá. VII Simpósio de Pesquisas dos cafés do Brasil, 2011

LUNZ, A. M. PEREIRA; BERNARDES, M. SILVEIRA; RIGHI, C. ABBUD; FAVARIN, J. LAERCIO; COSTA, J. DIAS; CAMARGO, F. TAVEIRA. Uniformidade de maturação de frutos e classificação de grãos por peneira de café arábica sombreado e a pleno sol. Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil (5. : 2007 : Águas de Lindóia, SP). Anais. Brasília, D.F. : Embrapa Café, (2007). Disponível em: <http://www.sbicafe.ufv.br/handle/123456789/2479> Acesso em: 23 de set. 2016.

NASSER, Patrícia. A planta do café, 2016. Disponível em: <https://www.mexidodeideias.com.br/tecnicas-de-preparo/a-planta-do-cafe>. Acesso em: 2 de set. 2016.

RENA, A.B., MAESTRI, M. Relações hídricas no cafeeiro. In: ITEM. Irrigação e Tecnologia Moderna, p.64-73, 2000.

SATO, F. A. et al. Coeficiente de cultura (kc) do cafeeiro (*Coffea arabica* L.) no período de outono-inverno na região de Lavras, MG. Engenharia Agrícola, Jaboticabal, v. 27, n. 3, p. 691-701, 2007.

SILVA, A. C. et al. Produtividade e potencial hídrico foliar do cafeeiro Catuaí, em função da época de irrigação. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campina Grande, v. 12, n. 1, p.